

Cortar despesas é o caminho para fazer carga tributária no País retroceder, diz ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que o corte de despesas é a única maneira de baixar a carga tributária no Brasil. “A maneira de diminuir a carga tributária no Brasil é cortar despesas. Estamos conseguindo isso com a imposição de um teto de aumento dos gastos públicos”, disse em um dos vídeos publicados em sua conta no Twitter, nesta quarta-feira(14). Na avaliação de Meirelles, do contrário, a redução da carga tributária, sem baixar despesas, provocaria aumento da dívida pública, com reflexos na alta dos juros e da inflação.

O ministro adiantou que a reforma tributária começará com as mudanças no Programa de Integração Social e na Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) em elaboração pelo governo. A seguir, o foco serão os impostos estaduais e federais.

Na opinião de Henrique Meirelles, o crescimento do Brasil, com a retirada de milhões de pessoas da pobreza, só ocorrerá com o equilíbrio da economia, possível via controle de despesas públicas, da inflação e abertura econômica.

Nesse sentido, lembrou que está “acelerando” o tratado de livre comércio com a União Europeia. “Isso vai facilitar as exportações brasileiras e a importação de produtos para serem usados pela indústria brasileira”, disse.

O ministro da Fazenda também citou que iniciou as conversações com o Reino Unido para fazer um tratado de comércio após a saída da União Europeia e a aproximação com os países integrantes da Parceria Transpacífico, assinada por nações banhadas pelo Oceano Pacífico.

Apesar de imperceptível para a população, o ministro disse que a queda dos juros para os consumidores já “começa a aparecer nos juros do crédito, que vão continuar caindo daqui para frente”, ao destacar os efeitos dos juros básicos no menor patamar da história- a Selic está em 6,75% ao ano- e pode ter mais uma queda na próxima reunião.

Fonte: CNseg, em 14.03.2018.